

Análise MENSAL

Mandioca

JANEIRO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	304,51	375,01	425,60	39,77%	13,49%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	458,66	567,81	664,91	44,97%	17,10%
Pará	R\$/t	438,00	434,06	426,39	-2,65%	-1,77%
Paraná	R\$/t	481,05	565,77	673,39	39,98%	19,02%
São Paulo	R\$/t	397,15	494,38	598,98	50,82%	21,16%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.453,28	2.960,36	3.450,81	40,66%	16,57%
Paraná	R\$/t	2.570,68	2.981,35	3.419,48	33,02%	14,70%
São Paulo	R\$/t	2.542,33	2.947,49	3.349,64	31,75%	13,64%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	112,63	124,11	133,68	18,70%	7,71%
Pará	R\$/50Kg	230,73	207,08	203,13	-11,96%	-1,91%
Paraná	R\$/50Kg	91,14	106,27	126,49	38,78%	19,02%
São Paulo	R\$/50Kg	88,09	104,01	127,53	44,77%	22,60%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	97,25	108,70	127,26	30,86%	17,07%
São Paulo	R\$/50Kg	148,65	139,05	152,88	2,84%	9,95%

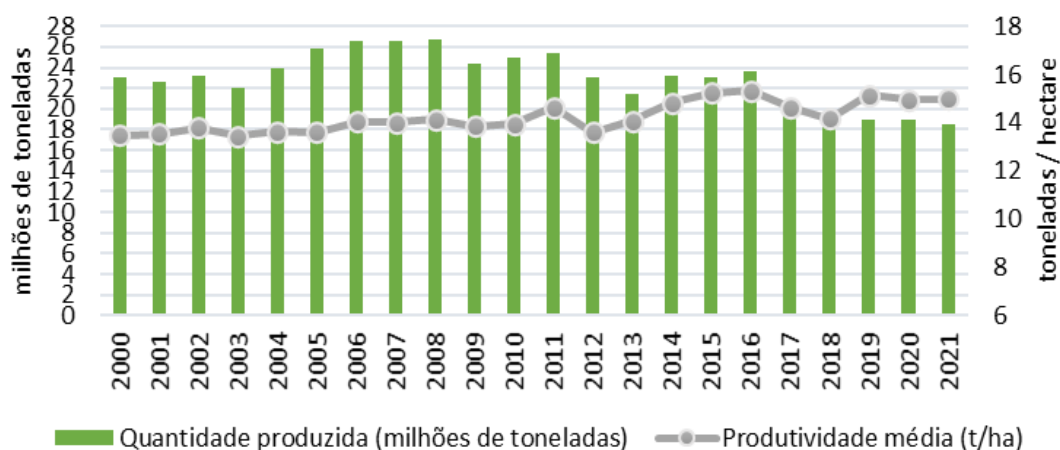
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

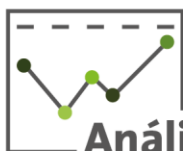
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2022, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de janeiro/2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,03 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,24 milhão de hectares.

Se comparada a 2021, cuja produção foi de 18,49 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 2,5%. Houve um incremento de 1,19% na área plantada e 1,13% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 14,47t/h, frente à 15t/h em 2021, queda de 3,58%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de janeiro/2021



Mandioca

JANEIRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Após período de recesso, gradualmente as indústrias de farinha e fécula retomaram as suas produções nesse mês de janeiro/2022. A partir de meados do mês a demanda pela raiz voltou a se aquecer com a intensificação da produção nas indústrias.

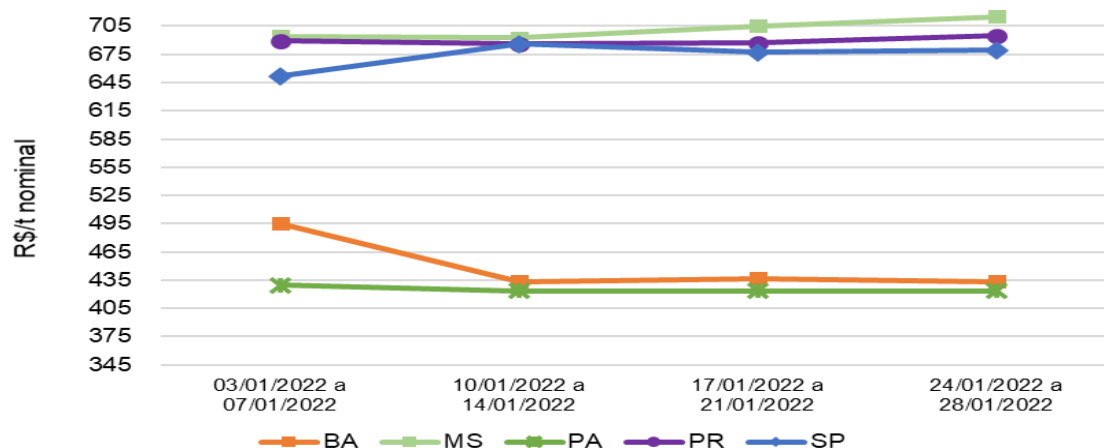
Na região Centro-Sul, o clima permaneceu seco com chuvas fracas e irregulares. Estas condições climáticas deixaram o solo com baixa umidade, dificultando os trabalhos no campo, e prejudicaram o rendimento de amido da raiz de mandioca.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA, apenas produtores de áreas mais arenosas e com necessidade de se capitalizarem para cumprir seus compromissos financeiros optaram pela comercialização.

Diante da baixa oferta e demanda crescente, os preços da raiz de mandioca subiram na região. A maior alta foi no estado de São Paulo, 4,27%, onde os preços encerraram o mês cotados, na última semana, a R\$ 679,46/t, em média. No Mato Grosso do Sul, a alta foi de 2,99%, encerrando o mês cotada a R\$ 715,23/t. No Paraná, a raiz encerrou o mês cotada na última semana a R\$ 694,61/t, alta de 0,78%.

Na região Norte/Nordeste, grande disponibilidade de raiz de mandioca e a demanda estável, levou a queda de preços na maioria dos estados. Na Bahia os preços caíram 12,52%, dentro do mês, encerrando com a raiz cotada, em média, a R\$ 433,23/t. No Pará os preço médio cotado na última semana ficou em R\$ 423,32/t.

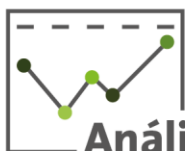
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	03/01/2022 a 07/01/2022	10/01/2022 a 14/01/2022	17/01/2022 a 21/01/2022	24/01/2022 a 28/01/2022
BA	495,23	433,23	436,84	433,23
MS	694,44	692,59	704,99	715,23
PA	429,57	423,32	423,32	423,32
PR	689,25	686,12	687,00	694,61
SP	651,62	685,78	677,46	679,46



Mandioca

JANEIRO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

De acordo com o Cepea, a comercialização de fécula no ano de 2021 teve queda de 0,6% em relação ao ano anterior.

O mercado de fécula iniciou este ano de 2022 com movimentação fraca, mas os preços permaneceram firmes. Muitas indústrias só retomaram as atividades em meados do mês de janeiro/2022, mesmo assim, com a produção restrita, devido à baixa disponibilidade e rendimento da raiz. Houve uma boa demanda externa e um bom volume foi exportado.

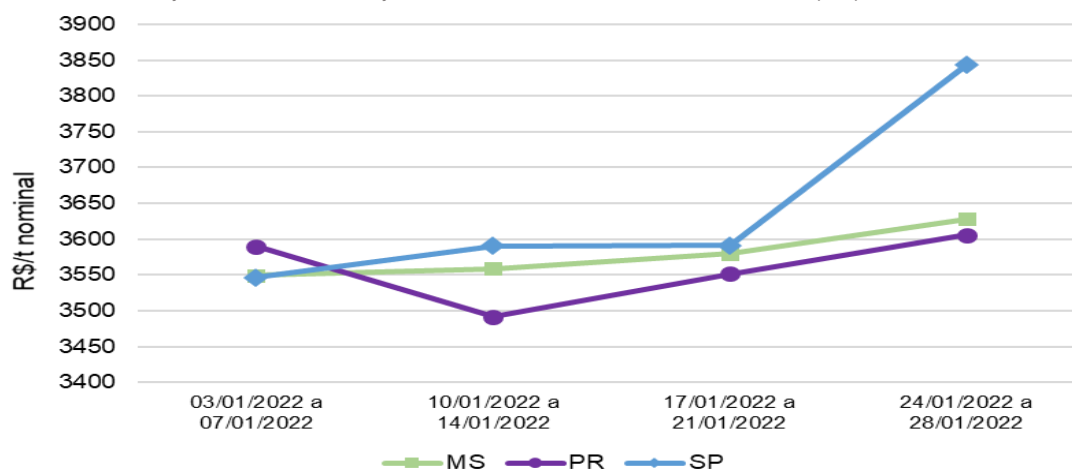
Os negócios só vieram a se intensificar na última semana do mês, quando os compradores estiveram mais ativos. Porém, algumas fecularias tiveram que restringir suas vendas para priorizar clientes mais antigos e seus parceiros. Com aumento da demanda e

oferta restrita os estoques caíram e os preços subiram.

Os preços da fécula subiram em média 3,66% neste mês de janeiro/2022. A maior alta foi no estado de São Paulo, 8,35%, onde a média da última semana foi R\$ 3.843,02/t. No Mato Grosso do Sul, a alta foi de 2,21% encerrando o mês cotada a R\$ 3.627,85/t. O Paraná teve a menor alta nos preços dentre os três principais estados produtores, 0,43%, fechando a última semana com o preço médio de R\$ 3.605,58/t.

Apesar do fraco início de ano, as expectativas do setor são positivas principalmente devido ao alto preço do amido de milho e as perspectivas quanto ao desempenho da economia.

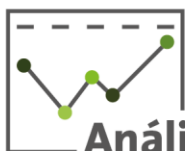
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	03/01/2022 a 07/01/2022	10/01/2022 a 14/01/2022	17/01/2022 a 21/01/2022	24/01/2022 a 28/01/2022
MS	3.549,46	3.558,68	3.579,58	3.627,85
PR	3.590,18	3.491,66	3.551,85	3.605,58
SP	3.546,83	3.590,61	3.591,61	3.843,02



Mandioca

JANEIRO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

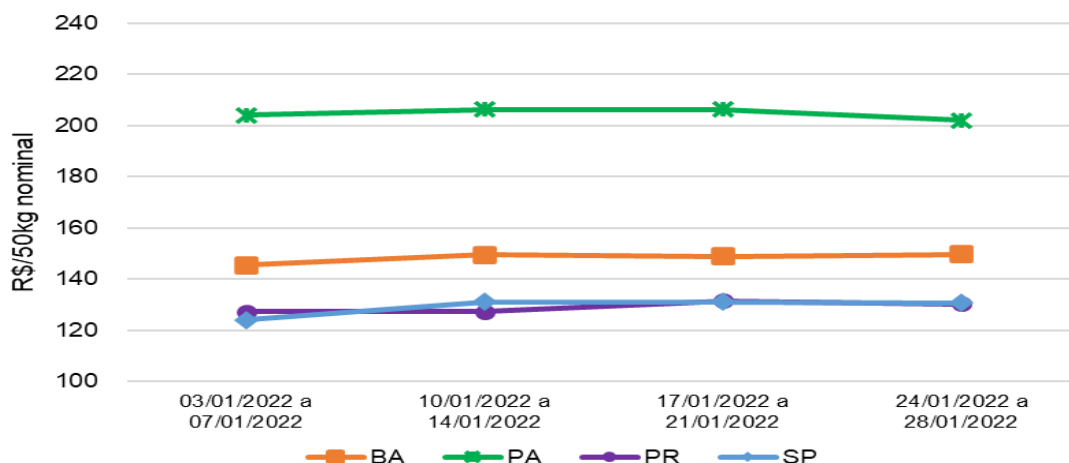
Com farinhas retomando gradualmente suas atividades e compradores abastecidos, o mercado de farinha de mandioca teve um movimento fraco nesse mês de janeiro/2022. Poucos negócios e em pequenas quantidades foram realizados e, em sua maioria, a nível local, com poucos embarques para regiões fora do local de produção.

A falta da matéria-prima e a alta do seu preço prejudicaram as farinhas da região Centro-Sul. Devido à escassez foi preciso disputar a raiz com feculares, elevando os custos, os quais tiveram dificuldades em repassar, reduzindo as suas margens para conseguirem fechar negócios.

No estado de São Paulo, os preços, que vinham subindo nas primeiras semanas, tiveram uma pequena retração no final do mês, mas fecharam com alta de 5,29%, cotados na última semana a R\$ 130,65/50kg. No Paraná, a alta foi de 2,36%, cotada a R\$ 130,36/50kg, na última semana.

Na região Norte/Nordeste, há uma boa produção de farinha, graças a disponibilidade de mandioca. Devido à grande oferta, entre a primeira e última semana, os preços da farinha caíram 1,02% no estado do Pará, cotada, em média, a R\$ 202,08/50kg. Na Bahia os preços subiram 2,86%, cotados a R\$ 149,72/50kg, na última semana.

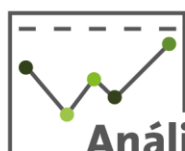
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	03/01/2022 a 07/01/2022	10/01/2022 a 14/01/2022	17/01/2022 a 21/01/2022	24/01/2022 a 28/01/2022
BA	145,56	149,44	148,89	149,72
PA	204,17	206,25	206,25	202,08
PR	127,35	127,20	131,54	130,36
SP	124,09	131,15	131,15	130,65



Mandioca

JANEIRO DE 2021

MERCADO INTERNACIONAL

2.4 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2022	6.489	5.025	0	0	6.489	5.025
Dezembro/2021	27.729	26.237	0	0	27.729	26.237
Novembro/2021	2.911	4.318	0	0	2.911	4.318
Outubro/2021	1.538	2.726	0	0	1.538	2.726
Setembro/2021	19.133	22.139	0	0	19.133	22.139
Agosto/2021	12.155	16.004	0	0	12.155	16.004
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Mai/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807

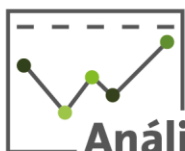
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A balança comercial de raiz de mandioca iniciou o ano de 2022 com desempenho positivo, porém inferior ao mesmo período do ano anterior. Porém o preço médio de exportação foi 34,22% maior.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Portugal (US\$ 4.702); Uruguai (US\$ 891); Panamá (US\$ 173); e Índia (US\$ 132). Outros 12 países também compraram mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JANEIRO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

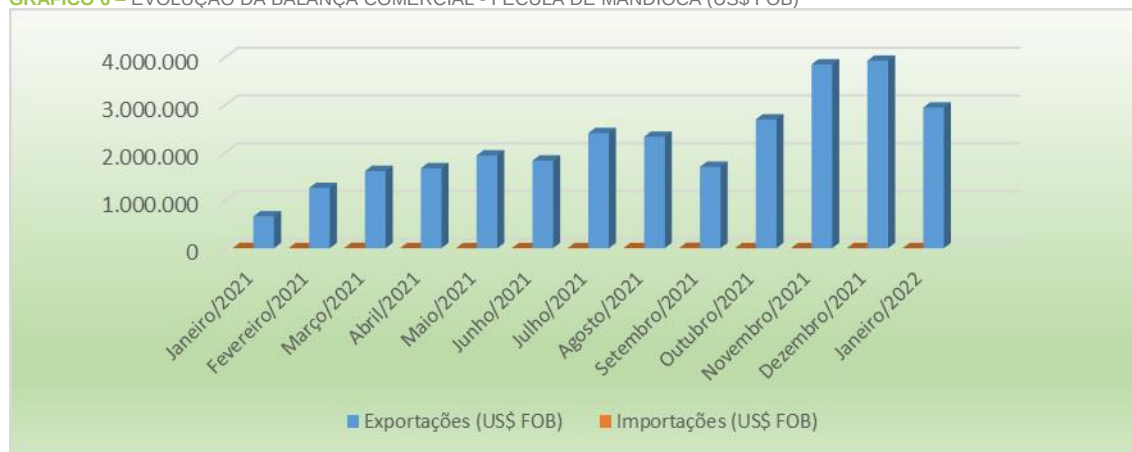
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2022	2.944.394	4.332.848	0	0	2.944.394	4.332.848
Dezembro/2021	3.923.704	5.785.819	0	0	3.923.704	5.785.819
Novembro/2021	3.847.253	6.341.774	0	0	3.847.253	6.341.774
Outubro/2021	2.694.858	4.321.036	0	0	2.694.858	4.321.036
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731
Agosto/2021	2.333.796	3.716.563	1.691	363	2.332.105	3.716.200
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Mai/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com saldo positivo de US\$ 2,9 milhões, a balança comercial do mês de janeiro/2022 teve um desempenho excelente. O superávit foi mais de quatro vezes maior que o mesmo período do ano anterior.

Os cinco maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Paraguai (US\$ 1.365.392); Estados Unidos (US\$ 582.372); Espanha (US\$ 551.879); Bolívia (US\$ 219.072); e África do Sul (US\$ 152.000).

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



3. DESTAQUE DO ANALISTA

O clima tem atrapalhado a produção de mandioca na região Centro-Sul, limitando oferta. Além disso, o baixo teor de amido e os preços pagos diante de custos crescentes tem desestimulado os produtores a comercializar seus produtos, até mesmo ampliarem as áreas de plantio, trocando suas áreas por culturas mais rentáveis. A baixa oferta diante da demanda crescente tem feito o preço subir. Diante de um consumo reduzido, as farinhas da região Centro-Sul têm pagado valores crescentes para conseguir raiz e tido dificuldade em repassar aumento dos seus custos. Enquanto isso, a disponibilidade de mandioca na região Norte/Nordeste tem proporcionado uma boa oferta de farinha. O setor de fécula tem sido favorecido pela alta no preço do amido de milho e demanda crescente no mercado externo. O saldo da Balança comercial de fécula em 2021 foi de US\$ 25,88 milhões. O setor está otimista com as previsões de melhora na economia brasileira nos próximos meses. Para toda a cadeia produtiva da mandioca o clima será fator decisivo para melhora em seu desempenho.